



**Práticas de gestão ambiental adotadas em uma  
instituição de ensino superior: o caso FAFIRE**  
*Environmental management practices adopted at a  
higher education institution: the FAFIRE case*

Patrícia Maria Maciel Carneiro de SOUZA<sup>1</sup>  
Antônio Maria Pereira BARBOSA<sup>2</sup>

**Resumo:** As empresas, visando atender às novas demandas de mercado e sociais, buscam, através da ecoeficiência, estratégias e melhorias para lidar de forma efetiva com os danos ambientais causados por suas atividades, seja por cumprimento da legislação, responsabilidade socioambiental e/ou agregação de valor na sua atuação estratégica. Neste estudo foi analisado como a faculdade FAFIRE, uma instituição de ensino superior tradicional na capital pernambucana, pratica a gestão ambiental em seus processos, diante do entendimento de ecoeficiência. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa teórica e documental que tem como metodologia a revisão de documentos e observação de campo sobre as práticas sustentáveis adotadas na instituição. Para tanto, discorre-se sobre a gestão ambiental nas organizações, apresenta-se a sustentabilidade como componente da gestão empresarial na FAFIRE e sugerem-se melhorias quanto às práticas inerentes à ecoeficiência na instituição.

**Palavras-chave:** Ecoeficiência. Práticas sustentáveis. Responsabilidade socioambiental.

**Abstract:** TCompanies, aiming to meet the new market and social demands, seek, through eco-efficiency, strategies and improvements to deal effectively with the environmental damage caused by their activities, whether due to compliance with legislation, socio-environmental responsibility and / or aggregation value in its strategic performance. In this study it was analyzed how FAFIRE college, a traditional higher education institution in the capital of Pernambuco, practices environmental management in its processes, given the understanding of eco-efficiency. It is a descriptive research with a qualitative theoretical and documentary approach that has as methodology the review of documents and field observation on the sustainable practices adopted in the institution. To this end, it discusses environmental management in organizations, presents sustainability as a component of business management at FAFIRE and suggests improvements regarding the practices inherent to eco-efficiency in the institution.

**Keywords:** Eco-efficiency. Sustainable practices. Social and environmental responsibility.

<http://dx.doi.org.10.24024/23579897v30n1a2021p87097>

<sup>1</sup> Turismóloga e graduanda em Administração | Faculdade Frassinetti do Recife | FAFIRE | E-mail: patriciamariamaciel@grad.fafire.br

<sup>2</sup> Mestre em Economia pela UFPE e professor dos cursos da área de negócios | Faculdade Frassinetti do Recife - FAFIRE | E-mail: antoniob@prof.fafire.br

## Introdução

A percepção atribuída às práticas sustentáveis ambientais e seus efeitos, mais do que um ato de conscientização socioambiental, ganha relevante importância a partir do entendimento da responsabilidade das empresas com o meio ambiente. Tenham elas participação ou não em atividades que atuem na sua degradação, cada vez mais se percebe que a atenção à essas práticas se tornam, a cada dia, mais urgentes no universo corporativo.

Diante do conceito de sustentabilidade, atualmente aplicável aos negócios, é exigido que a empresa atual tenha uma postura de responsabilidade sobre o impacto das suas atividades, sobre a comunidade e o planeta, firmando o compromisso do crescimento econômico sem desconsiderar o suprimento das necessidades de recursos das gerações futuras.

Assim, surge o conhecimento do *triple bottom line*, que trata a sustentabilidade com uma dimensão macro, abrangendo os aspectos ambientais, sociais e econômicos na articulação entre governo, sociedade civil e empresas em geral (ELKINGTON, 2001).

O entendimento da urgência na adoção de práticas sustentáveis, mobiliza diversos setores sociais, a partir do que se cobra das organizações ações e práticas sustentáveis que evitem, ou simplesmente retardem, a escassez de determinados recursos. Para isso, a gestão ambiental apresenta-se como uma forte aliada para o posicionamento estratégico empresarial diante dos anseios que versam sobre a sustentabilidade, questões sociais e ambientais na atualidade.

Neste contexto, os avanços na discussão sobre a sustentabilidade e as atitudes responsáveis têm apresentado debates diante da preocupação socioambiental, a fim de promover a diferença na mitigação dos efeitos negativos sobre o meio ambiente e os impasses causados do desenvolvimento econômico.

A preocupação com o desenvolvimento sustentável e as ações de gestão ambiental vêm ganhando maior interesse nas Instituições de Ensino Superior (TAUCHEN; BRANDLI, 2006). Neste tocante, são atribuídos dois grandes eixos de análise, o da abordagem educacional, na preparação de estudantes e fornecimento de informações, e o do conhecimento sobre gestão ambiental, além dos exemplos práticos incorporados na operacionalização institucional.

A conscientização diante da necessidade de ser uma empresa sustentável promoveu, inspirada na ideia de sustentabilidade, o conceito de ecoeficiência como a prática de explorar o ecossistema de forma responsável, diminuindo os impactos econômicos e ambientais na produção e/ou atuação empresarial. Portanto, o presente estudo buscou verificar as práticas sustentáveis ambientais dentro de um ambiente empresarial, especificamente em uma instituição de ensino superior, diante do atendimento das estratégias adotadas pelo conceito de ecoeficiência.

A organização investigada, no que se refere às suas práticas ambientais, é a Faculdade Frassinetti do Recife – FAFIRE, instituição tradicional no estado pernambucano. Sua fundação foi no ano de 1940, sendo de direito privado, com caráter confessional, comunitária e sem fins lucrativos.

A FAFIRE tem como ferramenta de planejamento estratégico, norteadora de suas decisões, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI estabelecido para o período de cinco

anos (2016 a 2020). Nele são propostos os princípios da Política Ambiental, estimulando o conhecimento dos problemas gerados e a adoção de soluções alicerçadas em benefício do coletivo.

Sendo assim, tivemos, como objetivo geral, analisar as práticas sustentáveis da instituição de ensino superior – FAFIRE, diante do entendimento de ecoeficiência, e, para isso, traçamos como objetivos específicos; o intuito de discorrer sobre a gestão ambiental nas organizações, apresentar a sustentabilidade como componente da gestão empresarial na FAFIRE e sugerir melhorias quanto às práticas inerentes à ecoeficiência.

## 1. A gestão ambiental nas organizações

A gestão dos diferentes recursos de uma organização é sempre vista com muita atenção por parte de seus gestores. Sobretudo, quando afetam diretamente a sua atividade e, conseqüentemente, seus resultados. No entanto, a moderna gestão entende que a amplitude de suas ações impacta dentro e fora da organização, e, por esse princípio, a visão do atual gestor deve ter maior alcance no tempo e espaço.

De acordo com Barbieri (2006), dependendo de como a empresa atua com os problemas ambientais, decorrentes de suas atividades, tem-se três diferentes abordagens para a gestão ambiental empresarial, sendo estas, controle do dano ambiental, prevenção do dano ambiental e incorporação das questões ambientais na estratégia empresarial.

Para tanto, neste estudo será contemplada a abordagem de prevenção do dano ambiental em uma organização, que versa sobre mudanças em processos, a fim de reduzir ou eliminar os impactos negativos ao meio ambiente, uma vez que a gestão ambiental, nessa perspectiva, apresenta redução de custos e/ou melhoria da produtividade, podendo ser traduzidos em redução de gastos com materiais e energia, melhoria geral das condições de trabalho e da imagem da empresa.

A consecução de um planejamento estratégico para lidar com temáticas sustentáveis dentro de uma organização aufere à mesma uma maturidade organizacional cada dia mais valorizada nos diferentes mercados.

As discussões da sociedade sobre a promoção da sustentabilidade ambiental nas esferas sociais atrelam o progresso da concepção de desenvolvimento sustentável às práticas ambientais sustentáveis nas relações sociais e econômicas.

Para Donaire e Oliveira (2018), a sociedade tem preocupações ecológicas, de proteção e defesa do consumidor, de qualidade dos produtos, entre outros, que ganharam maior relevância nas últimas décadas, o que tem pressionado as organizações a incorporarem esses valores em seus procedimentos administrativos e operacionais.

A compreensão sobre a importância e o conhecimento das práticas sustentáveis na gestão ambiental das empresas remetem à relevante necessidade de mais estudos sobre o assunto, visto que a sociedade tem demandado latente preocupação sobre a sustentabilidade ambiental.

Essa visão é corroborada por Barbieri (2006), quando afirma que a solução dos problemas ambientais ou a sua minimização exige uma nova atitude dos empresários e administradores, que passa a considerar o meio ambiente em suas decisões.

O desenvolvimento sustentável em seu contexto, segundo May (2010), emerge sobre uma proposição conciliadora entre as relações de controvérsias ou *tradeoffs* entre crescimento econômico e o meio ambiente, na discussão que o progresso técnico-produtivo efetivamente relativiza os limites ambientais.

Para atingir a sustentabilidade, Barbieri (2007) discute que as empresas devem alavancar seus capitais econômico, social e ambiental – pilares estes inter-relacionados e que se influenciam mutuamente – enquanto contribuem para o desenvolvimento sustentável em seu domínio político. Desta forma, para uma empresa ser sustentável, é preciso que incorpore os conceitos e objetivos relacionados com o desenvolvimento sustentável em suas políticas, gestão e práticas de forma consistente ao meio ambiente.

## 2. A ecoeficiência na gestão ambiental das organizações

Para as empresas, a busca pela eficiência é um objetivo constante para aumentar a sua produtividade e, conseqüentemente, a sua lucratividade, aliada à agregação de valor com a atuação competitiva no mercado.

Dias (2009) afirma que o desenvolvimento sustentável nas organizações pode ser visto como uma forma de gestão mais eficiente, mediante práticas identificadas com a ecoeficiência, levando a gestão ambiental a uma posição estratégica.

A ecoeficiência compreende que a redução de materiais e energia por unidade de produto ou serviço aumenta a competitividade da empresa, ao mesmo tempo que reduz as pressões sobre o meio ambiente (BARBIERI, 2006). Desta forma, há melhoria nos processos, buscando a otimização dos recursos utilizados no desenvolvimento sustentável, em uma organização. É o caso da ecoeficiência a que se refere este estudo das práticas sustentáveis identificadas na FAFIRE.

As mudanças nos valores sociais identificadas nas últimas décadas fizeram com que as organizações reconhecessem sua responsabilidade com a sociedade, a qual inclui a proteção ambiental e condições para um melhor bem-estar na relação da empresa com o meio ambiente.

Segundo Donaire e Oliveira (2018), a melhoria contínua na eficiência dos processos e os ganhos na imagem institucional são favoráveis à responsabilidade social das organizações, uma vez que ser vista como socialmente responsável confere vantagem estratégica por meio da gestão ambiental.

Vale ressaltar que as organizações atuando em caráter colaborativo conseguem atingir resultados bem mais amplos do que atuando isoladamente, dado o compartilhamento de seus recursos, cooperação e multiplicação de seus resultados. Isto reflete na consciência social empresarial, que, de acordo com Donaire e Oliveira (2018), destaca o posicionamento de sua conduta social e ética com os interesses e expectativas de seus *stakeholders*.

Na atual concepção, a gestão ambiental e a responsabilidade social apresentam-se como estratégicas para a competitividade empresarial, sendo a empresa, um articulador indispensável e indissociável para a promoção do desenvolvimento sustentável.

O PDI da FAFIRE estabelece como um dos eixos de política de educação e gestão ambiental a atenção à correta utilização dos recursos energéticos e naturais utilizados pela

instituição. Para tanto, o documento prevê a implementação de estratégias e equipamentos que racionalizem e minimizem o uso de tais recursos.

### 3. Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa descritiva, tendo como variáveis de estudo a política de sustentabilidade e as práticas ambientais observadas na faculdade FAFIRE, em 2020.

Como fonte de dados, foram utilizadas, além das pesquisas bibliográficas e de artigos relacionados à temática, o material institucional disponível no site da FAFIRE e de empresas que atuam em processo colaborativo, na execução de programas ambientalmente sustentáveis. Dentre os documentos analisados, destaca-se o PDI, que apresenta o planejamento institucional no quinquênio que corresponde ao período de 2016 a 2020.

Neste estudo, foram verificadas as práticas sustentáveis, a partir do entendimento sobre o atendimento das estratégias que compõem o paradigma da ecoeficiência na dimensão de gestão ambiental, segundo Barbieri (2007), na perspectiva do tratamento de questões para garantir o menor impacto da gestão ambiental empresarial.

Para a análise de resultado, tem-se o relacionamento entre os pontos apresentados no PDI, em seu eixo de política de educação e gestão ambiental, com as ações implementadas na FAFIRE, a partir da observação e levantamento de informações com gestores da organização, em 2020; como também, a análise dos mesmos, à luz das estratégias adotadas na composição do conceito de ecoeficiência por Barbieri (2007), propondo melhorias.

### 4. Resultados e discussão

Os resultados observados nesta pesquisa forneceram dados relevantes no cenário de sustentabilidade e ecoeficiência. Foi possível identificar algumas ações realizadas pela FAFIRE, internamente, em seu modelo de gestão, e também em rede de cooperação com programas socioambientais, adotando práticas sustentáveis que contribuem diretamente para resultados favoráveis neste contexto, e que também influenciam a melhoria de processos, uso de novas tecnologias, redução de custos e despesas, fornecendo serviços sustentáveis a preços competitivos, minimizando impactos ambientais e diminuindo o consumo de recursos naturais, regidos por princípios de ecoeficiência.

A sustentabilidade na FAFIRE respalda-se em eixos temáticos como uma forma de dar estrutura e cumprimento dos seus objetivos previamente instituídos para sua política ambiental e conseqüente estabelecimento de um desenvolvimento sustentável, sendo eles: Política de Sustentabilidade, Sensibilização e Participação, Responsabilidade Socioambiental, Investigação e Transferência, Urbanismo e Biodiversidade e Recursos Energéticos e Naturais.

#### 4.1 Programa “ASA mundo limpo, vida melhor”

O programa “Asa mundo limpo, vida melhor”, da indústria ASA, segundo site da organização, tem como objetivo promover ações educativas e a redução do impacto ambiental

provocado pelo descarte inadequado do óleo de fritura, através da coleta seletiva, reciclagem e reutilização deste resíduo. O programa também tem uma forte veia social e destina parte dos recursos arrecadados com a coleta de óleo para a fundação Alice Figueira de apoio ao IMIP.

Fig. 1: Material de divulgação do Programa da ASA “Mundo limpo, vida melhor”.



Fonte: [www.asanet.com.br/mundo-limpo](http://www.asanet.com.br/mundo-limpo), 2020.

A FAFIRE, cumprindo seu papel na formação acadêmica e humana, ciente da importância da criação da consciência socioambiental para a comunidade acadêmica, aderiu ao projeto da ASA e é um dos pontos de coleta, dispondo, nas dependências da faculdade, de uma bombona para descarte do óleo usado.

#### 4.2 Reciclagem de papel

A outra parceria identificada é com a organização não governamental - ONG Moradia e Cidadania, que, conforme site da entidade, tem sua origem nos Comitês de Ação da Cidadania, criados em 1993, pelo sociólogo Herbert de Souza, e que, por meio de coordenações estaduais, tem atuação em todo o território nacional, sem distinção de credo, raça, sexo, idade, profissão ou ideologias políticas. A organização pauta sua atuação pela ética, pela paz, na cidadania, na justiça social, nos direitos humanos, e sempre buscando os princípios democráticos e a igualdade entre seus colaboradores, assistidos e apoiadores.

A ONG recebe doações de diversos materiais e utensílios, que são vendidos para parceiros que os reciclam e/ou reutilizam. Na FAFIRE, em vários setores, encontram-se recipientes para descarte de papéis e papelão que são regularmente recolhidos, mediante agendamento. Também são doados armários, mesas, carteiras escolares, materiais de informática e afins, que já não são utilizados pela instituição.

A participação nestes programas, diferentemente de outras práticas que serão citadas a seguir, tem caráter predominantemente socioambiental, ainda que haja ganhos para a instituição no aspecto da minimização dos resíduos e, conseqüentemente, nos custos de armazenamento, transporte e destinação/disposição final. Contudo, são medidas essenciais para um modelo de gestão sustentável, demonstram comprometimento com os fatores sociais e ambientais e melhoram a imagem da instituição.

### 4.3 Abordagem ambiental tecnológica

No que se refere aos processos e uso de novas tecnologias, apontam-se alterações significativas em alguns tópicos:

- **Matrículas digitalizadas** – Todas as matrículas realizadas, sejam de ingressantes ou veteranos, são efetuadas pelo sistema Totvs. No caso de ingressantes, todos os documentos necessários para a matrícula são digitalizados a partir das vias originais, extinguindo o arquivamento de cópias que compõem o portfólio do estudante. Para renovações de matrícula de veteranos, apenas se faz necessário selecionar as disciplinas pretendidas e concluir a matrícula. Todo processo é *online*.
- **Cadernetas de presença escolar *online*** – O controle de presenças é realizado através do sistema Totvs, por meio de um ambiente web, substituindo a impressão de cadernetas mensais, eliminando o consumo de centenas de impressões todos os meses, para este fim, reduzindo consumo energético, além de insumos como toner e papel.
- **Sala de aula virtual (*Google for Education*)** – Por via digital e *online*, os materiais de aula e atividades ficam disponíveis para os alunos, sem a necessidade de impressão e com a facilidade de acesso por parte dos estudantes aos conteúdos para estudo e consulta.
- **Aplicativo EduConnect** – Por meio do aplicativo, que está disponível para *smartphones*, os alunos podem gerar o código de barras do boleto para efetuar o pagamento, evitando impressões desnecessárias, e ainda acompanhamento de notas e faltas em tempo real; para os professores, é possível a realização das chamadas, lançamentos de notas e planos de aula, visto que é integrado ao sistema Totvs.

### 4.4 PDI e ecoeficiência

A política ambiental da FAFIRE é fundamentada nos pontos abordados no PDI, que estabelece os seguintes princípios:

- I. Atender a legislação, resoluções e regulamentos ambientais aplicáveis as características das IES;
- II. Implementar um Sistema de Gestão Ambiental – SGA;
- III. Racionalizar o uso de água e energia;
- IV. Acompanhar a disponibilidade de novos produtos e equipamentos para a necessidade da instituição, onde estes apresentem menos prejuízos ao meio ambiente;
- V. Preservar a natureza existente na propriedade da IES.

Para verificar a sustentabilidade como componente da gestão da empresa, Barbieri (2007) apresenta estratégias que compõem a ecoeficiência, a partir de seu relacionamento com as ações apresentadas na Fig. 2:

**Fig. 2:** Componentes da ecoeficiência relacionados a Gestão Ambiental.



Fonte: Barbieri, 2007.

#### 4.5 Proposição de melhorias

Acerca das práticas sustentáveis na FAFIRE, baseadas no conceito de ecoeficiência, foram identificadas as seguintes ações:

- Fixação em todos os espaços da faculdade de adesivos conscientizando a comunidade acadêmica para a economia de energia elétrica, impressões e redução do uso de copos descartáveis;
- Eliminação de copos descartáveis nos bebedouros, incentivando o uso de garrafas e/ou copos reutilizáveis;
- Inserção de contentores de lixo para separação de resíduos sólidos, conforme classificação específica para coleta seletiva;
- Troca de cerca de 90% das lâmpadas tradicionais para lâmpadas de LED, que reduzam o consumo energético e têm maior tempo de vida útil;
- Substituição gradativa dos aparelhos de ar-condicionado mais antigos por equipamentos novos com menor consumo energético;
- Instalação de torneiras com temporizador e descargas com controle de vazão de água, reduzindo o desperdício, e secadores de mãos elétricos, eliminando a utilização de toalhas de papel nos principais banheiros;
- Modernização do elevador da entrada principal por um com melhor desempenho energético e maior capacidade de transporte.

A partir da relação entre as práticas identificadas e as previstas no PDI, observou-se o cumprimento dos princípios III a V da política ambiental, e o alcance dos eixos temáticos: Política de sustentabilidade, com a disseminação de novos conhecimentos/tecnologias para a redução dos impactos ambientais e a contínua melhoria de seus procedimentos técnico-administrativos; Responsabilidade Socioambiental, com a inserção de programas com foco em atividades vinculadas com diversas parcerias; e Recursos Energéticos e Naturais, com a racionalização da iluminação, climatização, elevadores e redução do uso da água em caixas de descargas.

Frente às ações apresentadas sobre as estratégias componentes da ecoeficiência, e diante das práticas observadas na FAFIRE, sugere-se a implementação de algumas melhorias que acarretariam benefícios significativos para proporcionar ganhos ao desempenho da organização, são elas:

- Armazenar os resíduos sólidos depositados nas lixeiras recicláveis para dar a destinação adequada (Entregar ao caminhão baú que faz o serviço de coleta seletiva pela prefeitura semanalmente);
- Implementar um processo de compostagem a partir dos resíduos orgânicos gerados pelas cantinas presentes na instituição, fornecendo insumos aos jardins e demais áreas verdes da faculdade;
- Deixar, definitiva e integralmente, de consumir descartáveis em todos os setores da faculdade, incluindo cantinas ou usar descartáveis biodegradáveis;

- Substituir o gerador de combustível fóssil (diesel) que fornece energia todas as noites por fontes de energia limpa e renovável, pois a queima de combustível resulta na emissão de gases poluentes, destacando-se o gás carbônico, o monóxido de carbono, os hidrocarbonetos totais e material particulado (fumaça e fuligem).
- Criar sistema de captação de água pluvial para diminuir o consumo do recurso hídrico potável, aproveitando a água da chuva, reduzindo a despesa/custo com as faturas de água e ajudando na contenção de enchentes.

### Considerações finais

Com este estudo, verificou-se como a temática da gestão ambiental é tratada dentro da Faculdade FAFIRE, onde observou-se um tratamento estratégico, tal qual pode ser observado em outras áreas de atuação, diferentes da educação.

A instituição tem ciência de que os ganhos obtidos mediante a racionalização dos recursos proporcionam melhorias para o desempenho operacional e ainda agrega valor, de forma a melhorar sua imagem, por meio de seu comprometimento social, no que tange às demandas socioambientais.

A instituição estudada apresenta em seu planejamento estratégico políticas claras e metas definidas sobre a sua atuação, no que se referem às práticas ecoeficientes, a partir de seu PDI. E diante das metas estabelecidas neste documento, percebeu-se que as ações atendem totalmente o planejamento proposto.

Por ecoeficiência entende-se a relação entre a utilização racional dos recursos e os ganhos socioambientais, dentro das atividades realizadas rotineiramente, proporcionando ganhos em sua eficiência e no desempenho de seus processos.

Tendo em vista os aspectos mencionados no referencial e as práticas já identificadas e implantadas pela FAFIRE, pode-se concluir que a instituição se norteia por princípios sustentáveis, visando alcançar a ecoeficiência, ou seja, resultados mais eficientes e eficazes, minimizando a intensidade do consumo de materiais, a intensidade energética, o fomento da reciclabilidade e a promoção da conscientização da comunidade acadêmica para um uso mais racional dos recursos naturais.

### Referências

- ASA. **Mundo limpo**. Disponível em: <http://www.asanet.com.br/mundo-limpo/>. Acesso em: 22 jun. 2020.
- BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
- DONAIRE, Denis; OLIVEIRA, Edenis Cesar de. **Gestão ambiental na empresa: fundamentos e aplicações**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2018.

ELKINGTON, John. **Sustentabilidade**: Canibais com garfo e faca. São Paulo: Makron Books, 2001.  
MAY, Peter Herman. **Economia do meio ambiente**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ONG MORADIA E CIDADANIA. **Projetos PE**. Disponível em: <https://moradiaecidadania.org.br>. Acesso em: 22 jun. 2020.

TAUCHEN, Joel; BRANDLI, Luciano Londero. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. **Revista Gestão & Produção**, São Carlos, v. 13, n. 3, p. 503-515, set/dez., 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/gp/v13n3/11.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2020.

---

Recebido em: 17.11.2020

Aprovado em: 21.12.2020

Para referenciar este texto:

SOUZA, Patrícia Maria Maciel Carneiro de; BARBOSA, Antônio Maria Pereira. Práticas de gestão ambiental adotadas em uma instituição de ensino superior: o caso FAFIRE. **Lumen**, Recife, v. 30, n. 1, p. 87-97, jan./jun. 2021.